

DEVAGAR, QUASE PARANDO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A questão da ineficiência burocrática no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Processos aguardando digitalização



André Julião. IstoÉ. 30 dez. 2009. Disponível em: <https://istoe.com.br/35652_NACAO+DIGITAL>.

TEXTO 2

Estado incapaz: ineficiência virou rotina no Brasil

O Aeroporto de Vitória já deveria estar pronto desde 2007, mas só agora, uma década depois, é que as obras do novo terminal e da nova pista devem ser concluídas. Já o projeto de dragagem do Porto de Vitória é prometido ainda há mais tempo. Há pelo menos 20 anos, o segmento do comércio exterior aguarda uma baía mais profunda e com capacidade de receber navios de maior porte.

[...]

E o diagnóstico dessa situação vem de todos os lados. A burocracia sem fim faz, por exemplo, com que abrir uma empresa no país demore em média 101 dias e obter uma licença ambiental de uma grande obra leve até incríveis 10 anos. Os gastos indiscriminados, a legislação complexa e muitas vezes defasada, a forte intervenção política, o excesso de privilégios para determinadas categorias, a corrupção e uma máquina administrativa cada vez mais inchada

dão o tom da falência na esfera pública e acendem o alerta para quanto tudo isso custa caro ao país e impacta principalmente os mais pobres.

Segundo dados de 2016 do Fundo Monetário Internacional (FMI), gastos públicos da União, de estados, municípios e empresas estatais chegam a 43% do Produto Interno Bruto (PIB). Aliás, números que comprovam o caos da gastança indiscriminada não faltam. No país, existem 151 estatais que empregam mais de 520 mil pessoas e movimentam R\$ 1,2 trilhão, praticamente o PIB argentino.

Outra aberração é o custo do Congresso Nacional. São quase R\$ 28 milhões por dia para bancar a Câmara dos Deputados e o Senado. Para além do Legislativo, outra torneira aberta com o dinheiro do contribuinte está no Judiciário. O auxílio-moradia do Poder custa R\$ 4,5 bilhões de setembro de 2014 até o momento, segundo a Associação Contas Abertas.

[...]

Beatriz Seixas. Gazeta Online. 27 ago. 2017. Disponível em <www.gazetaonline.com.br/noticias/politica/2017/08/estado-incapaz-ineficiencia-virou-rotina-no-brasil-1014094118.html>.

TEXTO 3

Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária, apontam pesquisas

[...]

O pagamento dos impostos em si é apenas uma das etapas de um processo burocrático. Antes disso é preciso calcular o valor do tributo a ser recolhido, preencher uma série de formulários e analisar um emaranhado de normas para verificar aquilo que pode ser descontado ou eventualmente transformado em crédito tributário.

O Brasil é o país onde se gasta mais tempo para lidar com a burocracia tributária no mundo. De acordo com relatório divulgado no dia 31 de outubro pelo Banco Mundial, as empresas gastam em média 1.958 horas por ano para cumprir todas as regras do Fisco [...].

Tudo isso custa caro. A estrutura de tecnologia e recursos humanos que as empresas precisam montar para lidar com a burocracia consome cerca de 1,5% do seu faturamento anual, aponta pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). [...]

[...]

Mais do que desperdício de tempo e de gente, toda a burocracia e complexidade tributária representa um custo adicional para as empresas, que inevitavelmente é repassado aos preços dos produtos e serviços e reduz a competitividade do Brasil.

[...]

Darlan Alvarenga. G1. 20 nov. 2017. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/noticia/empresas-gastam-1958-horas-e-r-60-bilhoes-por-ano-para-vencer-burocracia-tributaria-apontam-pesquisas.ghtml>>.


TEXTO 4
Cármen Lúcia diz que brasileiro está cansado de ineficiência

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia, afirmou hoje (9) que o cidadão brasileiro “está cansado de tanta ineficiência”, e que essa ineficiência inclui o Poder Judiciário.

“Por mais que tentemos — e estamos tentando, com certeza —, temos um débito enorme com a sociedade”, disse a ministra, ao participar da inauguração do novo presídio de Formosa, cidade localizada no entorno do Distrito Federal, a 80 quilômetros de Brasília.

[...]

Pedro Peduzzi; Nádia Franco (Ed.). Agência Brasil. Brasília, 9 fev. 2018. Disponível em <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-02/carmen-lucia-diz-que-brasileiro-esta-cansado-de-ineficiencia>>.

*Todos os links foram acessados em 4 abr. 2018.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta, em um limite de, no mínimo, 7 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibido copiá-los parcialmente ou na íntegra.

Além disso, sob pena de a redação ser desqualificada, não serão admitidos o uso de palavras de baixo calão, o desrespeito aos princípios dos direitos humanos, a fuga total ao tema/gênero textual proposto ou a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

Bom trabalho!
Professora Sônia Tomita Limeira

Orientações para o professor

A burocracia brasileira é conhecida por sua complexidade e consequente ineficiência. Isso se deve a fatores como a lentidão dos processos em execução em praticamente todas as suas esferas de atuação, o dispendioso funcionalismo público, pouca atratividade para investimentos e ideias que não saem do papel. Tais aspectos são apenas alguns dos entraves que essa questão impõe ao país e que podem ser desenvolvidos ao longo das produções textuais. Porém, o aluno deverá ter em mente que, além da identificação e análise do problema, o Enem exige também a apresentação de uma proposta interventiva coerente aos argumentos expostos. Essa parte é crucial para o pleno atendimento da temática proposta e, portanto, não deve ser negligenciada.